

LIVRETE DE QUESTÕES

16/06
2019

VESTIBULAR DE INVERNO 2019

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário **NÃO** deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

MODELO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa – Literatura Brasileira – Língua Inglesa

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que vem a seguir.

*A vida ao rés do chão*¹

1 *A crônica não é um “gênero maior”. Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e poetas. Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a crônica é um gênero menor.*

5 *“Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura. Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo dia. Na sua despreensão, humaniza; e esta humanização lhe permite preservar certa profundidade de sentido e certo acabamento de forma. O fato de ficar tão perto do dia a dia age como quebra do monumental e da ênfase – riscos de excessos que outros gêneros literários correm com frequência.*

10 *No Brasil ela tem uma boa história, como a de José de Alencar na seção de jornal “Ao correr da pena”. Nesse mesmo século XIX, nas crônicas de Machado de Assis notava-se o corte elegante de um artigo lúcido e leve. No decênio de 30 do século XX, a crônica moderna se consolidou no Brasil como um gênero bem nosso, cultivado por um número crescente de escritores, como Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Nesse período, apareceu aquele que de certo modo seria “o” cronista, voltado de maneira exemplar e praticamente exclusiva para esse gênero: Rubem Braga.*

15 *Parece às vezes que escrever crônica obriga a uma certa comunhão, produz um ar de família que aproxima os autores num nível acima da sua singularidade e das suas diferenças. É que a crônica brasileira bem realizada (que evidentemente em nada impede a verticalidade da ficção de Clarice Lispector ou a monumentalidade da prosa de um Guimarães Rosa) participa de uma língua-geral lírica, irônica, casual, ora precisa, ora vaga, amparada por um diálogo rápido e certo, ou por uma espécie de monólogo comunicativo.*

Observação: ¹rés de = próximo de.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio. **Recortes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 23-29, *passim*)

1. É correto o seguinte comentário:

- (A) O autor vale-se do título do texto para enfatizar que aquilo que ele entende como defeito da crônica justifica sua convicção de que esse gênero textual deve ser reconhecido como “um gênero menor”.
- (B) Na avaliação que faz dos que se dedicam a escrever crônicas, em comparação com romancistas, dramaturgos e poetas, o autor usa a forma verbal destacada em seria o caso de dizer “Graças a Deus” para exprimir sua recusa à conveniência do agradecimento.
- (C) Mesmo mencionando a grande fragilidade da crônica, o autor atribui ao gênero o mérito, exclusivo, mas relevante, de propiciar que as pessoas que a leem se sintam motivadas a ler grandes romancistas, dramaturgos e poetas.
- (D) A referência à *sua despreensão*, já sugerida no título do texto, que não impede de a crônica ter a possibilidade de confirmar ao leitor sua condição humana, ou de ampliá-la, fundamenta o emprego dos pronomes em *certa profundidade de sentido e certo acabamento de forma*.
- (E) São critérios coerentes do autor, ao caracterizar o “gênero maior”: 1) o texto manifestar brilho; 2) o reconhecimento universal do escritor como “grande” autor de romance, de dramaturgia ou de poesia; 3) o escritor pleitear o Prêmio Nobel; 4) o texto ser caminho para a literatura.

2. Certos traços da crônica podem ser deduzidos do texto, com EXCEÇÃO do que se apresenta em:

- (A) Sua brevidade decorre do ritmo da vida contemporânea.
- (B) Sua linguagem é leve e acessível, ajustada ao trato do miúdo da existência.
- (C) Ela suprime o vocabulário opulento e as construções rebuscadas.
- (D) A escala de seus temas é a variedade de fatos triviais, expressos em tom (menor) de coisa familiar.
- (E) Ela recusa a adjetivação hiperbólica e o requinte gramatical.



3. Considere o parágrafo 3, em seu contexto, e leia com atenção as afirmações que vêm a seguir.
- I. Em *notava-se o corte elegante de um artigo lúcido e leve*, a caracterização destacada pode ser interpretada como argumento a favor da ideia de que a leveza da forma não implica superficialidade de conteúdo.
 - II. O emprego marcado do artigo em “o” *cronista* sinaliza que o escritor seria o mais representativo, importante ou o melhor do grupo a que pertence.
 - III. É legítimo compreender que a crônica, ainda que surgida ou praticada em outros países, tomou características próprias entre os brasileiros.
 - IV. O gênero “crônica” tornou-se reconhecidamente representativo do gênio brasileiro, porque desenvolveu-se sobre a base sólida de escritores de notável talento no século XIX.

O texto legitima a correção do que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

4. Entende-se corretamente do último parágrafo: Antonio Candido
- (A) refere-se ao fato de que o autor de crônicas parece sentir-se incentivado a participar de encontros com parceiros da mesma arte para que essa convivência, de certo modo familiar, estimule a produção de textos de nível mais elevado.
 - (B) lança timidamente a hipótese de que é, de certo modo, obrigação do cronista que busca sintonia com seus pares se aproximar dos que já atingiram a excelência do ofício, uma maneira de ultrapassar a sua própria condição de aspirante ao patamar universal dos melhores autores.
 - (C) expressa seu entendimento de que, pelo próprio fato de participarem do mesmo ofício, cronistas praticamente se irmanam numa atmosfera que, pairando sobre os traços peculiares a cada um deles, suprime toda a importância da diversidade.
 - (D) assinala que, para a crônica ser bem-sucedida, seu autor deve ter repertório que lhe permita transitar pelos mais variados tons expressivos, manifestos de maneira precisa ou vaga, na dependência do que deseja atingir com sua ficção.
 - (E) registra que cronistas brasileiros preservam o que já construíram pela sua prática da escrita, ou seja, uma linguagem usada em comum por grupos que, mesmo de perfis distintos, entendem a importância do diálogo consistente entre parceiros de profissão.

5. *A crônica não é um “gênero maior”. Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e poetas. Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a crônica é um gênero menor.*

“Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica mais perto de nós.

Considerado o trecho acima reproduzido, é correto afirmar:

- (A) No segundo período, o pronome *lhe* remete a “o cronista”.
- (B) No terceiro período, a substituição de *por melhor que fosse* por “ainda que fosse o melhor” não prejudica o sentido original.
- (C) Com exceção do valor conclusivo expresso pela conjunção *Portanto* (que introduz o arremate da argumentação desenvolvida), a frase final do parágrafo nada acrescenta do ponto de vista semântico à frase inicial, pois há equivalência entre *não é um “gênero maior”* e *“é um gênero menor”*.
- (D) Alterando-se a composição original, estará em consonância com a norma-padrão o trecho “Seria o caso de dar – ‘Graças a Deus’, porque sendo assim, ela fica mais perto de nós”.
- (E) No segmento *sendo assim ela fica mais perto de nós*, a forma nominal destacada expressa propriedade inerente, sendo simultânea, portanto, à ação expressa pelo verbo da oração principal.

6. Em cada uma de 4 alternativas propostas, há uma forma linguística que atenua o sentido do que está expresso no enunciado. A única frase em que a afirmação se mantém categórica é:
- (A) *Portanto, parece [...] que a crônica é um gênero menor.*
 - (B) *E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, [...] mas para a literatura.*
 - (C) *O fato de ficar tão perto do dia a dia age como quebra do monumental e da ênfase.*
 - (D) *Por meio [...] do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo dia.*
 - (E) *e esta humanização lhe permite preservar certa profundidade de sentido e certo acabamento de forma.*



7. *Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo dia.*

O pronome destacado acima exprime exatamente a mesma ideia expressa pela partícula em:

- (A) Eles não se consideram rivais entre si.
- (B) A menina se entretinha bastante com o seu cão.
- (C) Notava-se ali uma atmosfera de litígio.
- (D) Considere-se decidida a questão.
- (E) Naquela reunião, se consolidou o acordo tão esperado.

8. Observado o papel da palavra sublinhada, em seu contexto, é INCORRETO o que se comenta sobre o mecanismo de coesão em:

- (A) (linhas 2 e 3) *Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse.* / o conector vincula argumentos que se encaminham para a mesma conclusão.
- (B) (linha 4) *“Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica mais perto de nós.* / a coesão é estabelecida por advérbio que retoma expressão citada anteriormente.
- (C) (linhas 6 e 7) *Na sua despreensão, humaniza; e esta humanização lhe permite preservar certa profundidade de sentido ...* / o pronome participa da coesão entre os dois segmentos trazendo à superfície uma consequência lógica de ação citada no enunciado imediatamente anterior.
- (D) (linhas 4 e 5) *E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura.* / a coesão se dá por meio de conjunção coordenativa equivalente a “porque”, de valor causal.
- (E) (linha 10) *No Brasil ela tem uma boa história, como a de José de Alencar na seção de jornal “Ao correr da pena”.* / a palavra que estabelece a conexão entre os dois segmentos textuais introduz um exemplo.

9. Comenta-se com propriedade:

- (A) Em *“Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica mais perto de nós*, a palavra destacada está empregada em conformidade com a norma-padrão, assim como em *“Não entendia porque razão estava se sentindo tão inseguro”*.
- (B) Em *É que a crônica brasileira bem realizada [...] participa de uma língua-geral lírica, irônica, casual, ora precisa, ora vaga, amparada por um diálogo rápido e certo, ou por uma espécie de monólogo comunicativo*, são referidas duas situações que implicam alternância entre termos, sendo que a presença de um anula a do outro.
- (C) Em *Na sua despreensão, humaniza; e esta humanização lhe permite preservar certa profundidade de sentido e certo acabamento de forma*, a substituição do segmento destacado por “permite à ela” preserva o sentido e a correção originais da frase.
- (D) Em *Parece às vezes que escrever crônica obriga a uma certa comunhão, produz um ar de família que aproxima os autores num nível acima da sua singularidade e das suas diferenças*, o tipo de complemento do verbo “obrigar” está presente também no segmento que complementa o sentido do verbo “aproximar”.
- (E) Em *Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir*, o segmento destacado, não exercendo a função de adjunto adnominal, não pode ser substituído pelo adjetivo que lhe corresponde.

10. As frases que seguem foram motivadas por palavras do texto, mas devem ser analisadas independentemente dele. A redação que se apresenta clara e em concordância com a norma-padrão da língua é:

- (A) Ele que assume sua responsabilidade pelo conflito que instaurou, voluntaria ou involuntariamente, pois em nenhum momento buscou a serenidade que se exige de um diálogo bem-intencionado.
- (B) Dizem que atribuímos aquele estagiário os erros apontados pelos revisores nas últimas páginas do documento, mas isso não procede: muitos foram os que acrescentaram ou suprimiram linhas; por isso, vários terão de se apresentarem para refazer o trabalho.
- (C) Sendo aquela uma boa história, ou não, o fato é de que não devemos levar em conta depoimentos de cuja consistência se possa duvidar, sob o risco de termos nossas ações questionadas e no limite, impugnadas.
- (D) Reconheço que nem sempre ajo sensatamente com discursos que buscam em vez de esclarecer fatos e disposições de espírito, apontar minúcias irrelevantes, que, contrariamente, mais tornam obscuros seu entendimento.
- (E) Embora grande parte de escritores com que as jovens dialogaram tivesse sido capaz de sensibilizá-las a ler cada vez mais, não somente crônicas, mas também romances, peças de teatro e poemas, algumas disseram temer o desafio que textos mais densos possam representar.



-
11. A par da crônica, que cultivou em jornais numa seção especial, José de Alencar cultivou o gênero do romance, que o notabilizou e ao qual se aplicou com o propósito de
- (A) representar diferentes personagens e épocas da história e dos mitos da jovem nação, com visível intento nacionalista.
 - (B) criticar a dependência política ainda manifesta do Brasil em relação aos padrões culturais da Corte portuguesa.
 - (C) promover, em nítida contraposição ao ideário romântico, uma literatura voltada para a crua realidade social do país.
 - (D) defender os ideais progressistas da época, ao lado de poetas como Castro Alves, denunciando as baixezas da escravidão.
 - (E) aprimorar esteticamente esse gênero típico do século XVIII, restaurando seus ideais firmados na retórica clássica.
-
12. Além da elegância do estilo, Machado de Assis, em romances mais maduros, valeu-se de um olhar crítico, criativo e irônico, tal como tão originalmente o aplicou em
- (A) **Dom Casmurro**, onde o narrador onisciente passa em revista os valores ostentados pelas classes dominantes, sobretudo a dos rentistas.
 - (B) **Iaiá Garcia**, ingressando com essa narrativa violenta nos padrões da prosa de ficção naturalista, com claro intento de crítica social.
 - (C) **Memórias póstumas de Brás Cubas**, onde o fantasioso narrador em 1ª pessoa se dispõe a fazer um cru levantamento de sua vida.
 - (D) **Quincas Borba**, cujo narrador em 1ª pessoa, compartilhando o ponto de vista de um cão, propõe-se a registrar os feitos da vida de um seu grande amigo.
 - (E) **Memorial de Aires**, espécie de registro coletivo de vozes das personalidades políticas mais influentes ao tempo do 1º e do 2º impérios.
-
13. Embora não tenha participado pessoalmente da Semana de 22, Manuel Bandeira não deixou de endossar os propósitos críticos dos modernistas, ridicularizando os valores mais rígidos da estética parnasiana, tal como se vê nestes versos satíricos:
- (A) *Esta manhã tem a tristeza de um crepúsculo.
Como dói um pesar em cada pensamento!
Ah, que penosa lassidão em cada músculo...*
 - (B) *Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.*
 - (C) *Vi carros triunfais... troféus...
Pérolas grandes como a lua...
Eu vi os céus! Eu vi os céus!*
 - (D) *Sai menino de minha terra.
Passei trinta anos longe dela. [...]
Meu coração ficava pequenino.*
 - (E) *A vida
Com cada coisa em seu lugar.
Não vale a pena e a dor de ser vivida.*
-
14. Aplica-se ao conjunto da obra poética de Carlos Drummond de Andrade a seguinte afirmação crítica:
- (A) Sendo um dos mentores do Modernismo, dedicou-se inteiramente, ao longo de sua carreira de poeta, à disseminação da estética propagada na Semana de 22.
 - (B) Seus poemas, influenciados no início pelos revolucionários modernistas de 22, logo se deixaram definir nos altos padrões do Classicismo, que o poeta não mais abandonou.
 - (C) Suas convicções de artista crítico e rebelde fizeram com que o poeta se encaminhasse aos poucos para a arte de vanguarda, compartilhando os valores do Concretismo.
 - (D) Tocado ainda jovem pelas ideias estéticas de Mário de Andrade, mostrou-se logo um poeta maduro, conflituoso e lúcido, capaz de uma poesia dinâmica, plural e moderna.
 - (E) Apegado aos limites do cotidiano mineiro, soube dotar sua rotina de uma profundidade mística, projetando em seus versos as luzes intimistas da fé religiosa.
-



15. Uma comparação entre as realizações ficcionais de Clarice Lispector e João Guimarães Rosa logo deverá considerar
- (A) algumas fortes semelhanças, no que diz respeito às soluções de prosa intimista, de feitio barroco, que ambos adotaram em seus textos.
 - (B) o interesse comum de ambos por suas respectivas realidades regionais, que expressaram segundo a escola naturalista.
 - (C) as profundas divergências que ocorreram por conta das convicções modernistas da primeira e dos ideais universalistas do segundo.
 - (D) a oposição entre um texto intimista, voltado para uma análise comportamental, e um texto de vocação épica, a que não falta a audácia da criação linguística.
 - (E) a contraposição amistosa entre dois artistas tributários do Simbolismo, ao encaminharem de forma distinta os princípios de uma arte contemplativa.
-
16. O significado do período ***Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse***, que consta no texto principal em português, poderia ser vertido para o inglês como
- (A) Neither would think of giving the Nobel Prize to a chronicler, for better he could be.
 - (B) Nor would one think of awarding the Nobel Prize to a chronicler, regardless of how good he might be.
 - (C) Nor would one think of assigning the Nobel Prize to a chronicler, as best as he could be.
 - (D) Neither would one consider awarding the Nobel Prize to a chronicler, even if he were the best one.
 - (E) Neither would think of giving the Nobel Prize to a chronicler, though he might be the better one.
-

Atenção: Para responder às questões de números 17 a 20, considere o texto abaixo.

Review: 'Multitudinous Heart,' Newly Translated Poetry by Carlos Drummond de Andrade

By Dwight Garner
July 2, 2015

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) is widely considered the greatest poet in the history of Brazil, a country where poets are taken seriously. One of his poems, "Canção Amiga" ("Friendly Song"), was once printed on the fifty-cruzado bill.

Mr. Drummond's bald, equine, bespectacled visage appears on T-shirts and book bags in Brazil. Since 2002 there has been a statue of him on Copacabana in Rio de Janeiro, his adopted hometown. This statue faces away from, not^I, the ocean. This was a witty decision (he was an inward poet) that annoys the unintelligentsia, who want him spun around.

The indelible poet Elizabeth Bishop was among Mr. Drummond's first English translators. This was good fortune. Her translations, as well as those of Mark Strand and others, appeared in a slim and elegant volume titled "Travelling in the Family: Selected Poems" (1986).

Now we have "Multitudinous Heart," an expanded, reshuffled and welcome selection of Mr. Drummond's verse. In new translations by Richard Zenith, we meet a sophisticated and cerebral poet who, true to this book's title, speaks in many registers. He is by turns melancholy and ironic, sentimental and self-deprecating, remote and boyish.

Mr. Drummond's first book, "Some Poetry", was published in 1930. It was so vivid that it reminds us this poet got his best work done in the first half of his six-decade-long career.

Mr. Drummond's wealthy father owned ranches in the mountainous state of Minas Gerais, and the poet was the fifth of six children to reach adulthood. He was used to hubbub. Large family meals are recalled, and there is a constant sense of a raucous daily grind: "Weddings, mortgages, / the cousins with TB, / the crazy aunt."

Yet, the poems more often contain a measured sense of solitude. Mr. Drummond studied to become a pharmacist but worked most of his life as a civil servant in the Ministry of Education. He was said to be anything but gregarious; he was never a "smiling public man", in Yeats's locution.

He was animated on the inside. One of his favorite words was "twisted". He thought we humans were mostly impertinent and odd.

Mr. Drummond wrote most often in a stately free verse. His proud bearing on the page can't hide his inner turmoil, which he likens to donning a "three-piece suit of sorrows".

(Adapted from: <https://www.nytimes.com>)

17. Considerando-se o contexto, a palavra que preenche corretamente a lacuna I é
- (A) backward
 - (B) forward
 - (C) toward
 - (D) in front of
 - (E) in relation to
-



18. A conjunção *Yet*, no sétimo parágrafo do texto (*Yet, the poems more often contain a measured sense of solitude.*), pode ser substituída, sem alteração do sentido do período, por
- (A) *However*
 - (B) *Since*
 - (C) *Therefore*
 - (D) *Because*
 - (E) *Despite*
-
19. Segundo o texto,
- (A) o poeta era considerado gregário por seus colegas do Ministério da Educação.
 - (B) Drummond tinha uma aparência bastante comum.
 - (C) Drummond ganha uma fortuna em 1986 com a publicação de seus poemas traduzidos para o inglês.
 - (D) o poeta falava diversas línguas fluentemente.
 - (E) o poema “Canção Amiga” já apareceu em cédula de dinheiro.
-
20. De acordo com o texto,
- (A) Drummond tornou-se poeta por se sentir alienado do mundo em que vivia.
 - (B) a poesia de Drummond não deixa transparecer suas inquietações interiores.
 - (C) a melhor produção de Drummond ocorreu nos primeiros trinta anos de sua carreira.
 - (D) a crítica é unânime em considerar Drummond o maior poeta brasileiro.
 - (E) a poesia de Drummond prima por alcançar uma fusão perfeita entre razão e sentimento.

Biologia – Química

21. Em quatro loci autossômicos e de segregação independente, um homem apresenta o genótipo AA Bb CC dd; sua esposa apresenta o genótipo aa Bb CC DD. A probabilidade desse casal ter um filho do sexo masculino de genótipo Aa bb CC Dd é de
- (A) 0,0625.
 - (B) 0,125.
 - (C) 0,25.
 - (D) 0,375.
 - (E) 0,875.
-
22. Os lisossomos são organelas celulares em cujo interior encontram-se enzimas digestivas. Essas organelas são formadas
- (A) a partir de divisões de outros lisossomos.
 - (B) no retículo endoplasmático liso.
 - (C) no retículo endoplasmático rugoso.
 - (D) pelo complexo golgiense.
 - (E) durante a divisão mitótica.
-
23. Após o consumo de cerveja, por exemplo, nota-se um aumento da necessidade de urinar porque o álcool
- (A) prejudica a liberação de hormônios da tireoide.
 - (B) inibe a produção de ADH pelo hipotálamo.
 - (C) estimula a produção de vasopressina pelo pâncreas.
 - (D) aumenta a produção de ureia pelos rins.
 - (E) impede o funcionamento adequado dos néfrons.

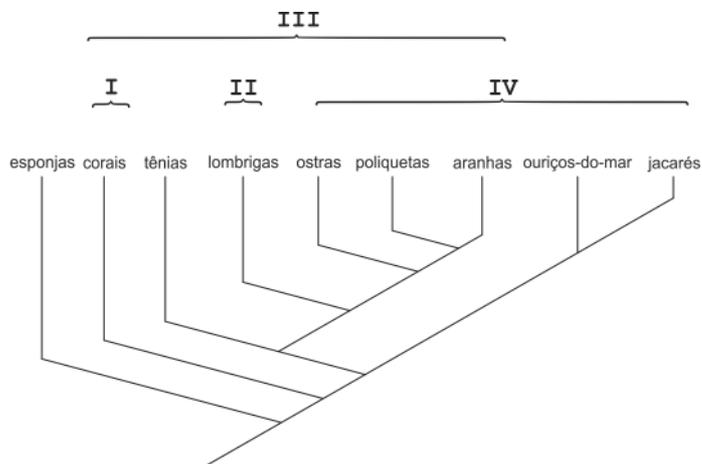


Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 24 a 27.

Recifes, por definição, são estruturas rígidas criadas pela ação de seres vivos. No caso da foz do rio Amazonas, algas que transformam o carbonato presente no oceano em um “esqueleto” de calcário começaram a se incrustar na rocha e criaram condições para outro tipo de alga calcária, os rodólitos. Em seguida, vieram corais, esponjas e poliquetas. Conforme uns vão morrendo, outros nascem por cima. Por milhares de anos, a massa cresceu até formar o recife. Um processo longe de um fim.

(Adaptado de: **Revista Galileu**, junho de 2018, p. 65)

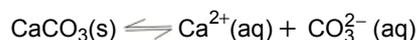
24. A figura abaixo apresenta relações filogenéticas entre filos, cada um deles representado pelo nome de um animal.



Nesta figura, I, II, III e IV são substituídos, corretamente, por

- (A) protostômios – acelomados – deuterostômios e triblásticos.
(B) acelomados – protostômios – pseudocelomados e triblásticos.
(C) pseudocelomados – diblásticos – protostômios e segmentados.
(D) deuterostômios – acelomados – segmentados e triblásticos.
(E) diblásticos – pseudocelomados – protostômios e celomados.
25. As plantas terrestres originaram-se a partir de um grupo ancestral de macroalgas verdes, e o grupo das briófitas pode ser considerado como o das primeiras plantas terrestres, ainda que restritas a locais úmidos. De modo semelhante às algas verdes, as briófitas são
- (A) avasculares e criptógamas e reservam amido.
(B) traqueófitas e diplobiontes e reservam glicogênio.
(C) assifonógamas e fanerógamas e reservam amido.
(D) atraqueófitas e haplontes e não possuem parede celular.
(E) diplobiontes e multicelulares e possuem parede celular proteica.

26. A formação do “esqueleto” de calcário é regida pelo seguinte equilíbrio químico:

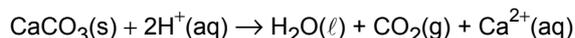


A expressão da constante de equilíbrio para esse sistema é:

- (A) $K_{ps} = \frac{[\text{Ca}^{2+}][\text{CO}_3^{2-}]}{[\text{CaCO}_3]}$
(B) $K_{ps} = [\text{Ca}^{2+}][\text{CO}_3^{2-}]$
(C) $K_{ps} = \frac{1}{[\text{Ca}^{2+}][\text{CO}_3^{2-}]}$
(D) $K_{ps} = \frac{[\text{CaCO}_3]}{[\text{Ca}^{2+}][\text{CO}_3^{2-}]}$
(E) $K_{ps} = [\text{CaCO}_3]$



27. O calcário, oceânico ou não, pode ser usado para neutralizar solos ácidos. A reação que representa esse processo é:



Cada quilograma de calcário utilizado na neutralização de solos pode gerar, no máximo, um volume de $\text{CO}_2(\text{g})$, nas CATP, igual a

- (A) 5 L.
- (B) 25 L.
- (C) 50 L.
- (D) 250 L.
- (E) 500 L.

Dados:

Massas molares (g/mol): $\text{CaCO}_3 = 100$; $\text{CO}_2 = 44$.

Volume molar de gás, nas CATP = 25 L/mol.

28. Certo medicamento para tratamento de anemia é apresentado na forma de ampolas, contendo 100 mg de $\text{Fe}(\text{III})$ em 5 mL de solução. A solução contida na ampola é acrescentada a 500 mL de soro para aplicação endovenosa. Sendo assim, a concentração de $\text{Fe}(\text{III})$ da solução aplicada na forma endovenosa é de, aproximadamente,

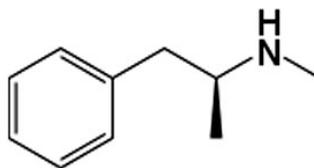
- (A) $3,5 \times 10^{-1}$ mol/L.
- (B) $1,8 \times 10^{-2}$ mol/L.
- (C) $3,5 \times 10^{-2}$ mol/L.
- (D) $1,8 \times 10^{-3}$ mol/L.
- (E) $3,5 \times 10^{-3}$ mol/L.

Dados:

Massa molar de Fe = 55,8 g/mol.

29. *Estudando documentos da época da Segunda Guerra, um jornalista alemão descobriu que a metanfetamina era de uso corrente entre os soldados de Hitler. Mesmo diante das evidências de que ela causava dependência, surtos psicóticos e até a morte em alguns casos, a energia que dava aos soldados, que sentiam menos fome, sede e sono, manteve sua prescrição ativa até o final da guerra.*

(Adaptado de: **Revista Galileu**, agosto de 2018, p. 71)



Metanfetamina

A fórmula molecular da metanfetamina é:

- (A) $\text{C}_8\text{H}_{11}\text{N}$
- (B) $\text{C}_{10}\text{H}_{13}\text{N}$
- (C) $\text{C}_{10}\text{H}_{15}\text{N}$
- (D) $\text{C}_{12}\text{H}_{15}\text{N}$
- (E) $\text{C}_{12}\text{H}_{17}\text{N}$



30. Seu próximo telefone celular, ou mesmo seu carro elétrico, poderá ser alimentado por uma bateria nuclear, em lugar das baterias de íons de lítio, graças a um avanço feito por pesquisadores russos. A bateria nuclear, que funciona a partir do decaimento beta de um isótopo radioativo do níquel – o níquel-63 –, fornece cerca de 3 300 miliwatts-hora de energia por grama, mais do que em qualquer outra bateria nuclear do mesmo tipo e 10 vezes mais do que a energia específica das baterias químicas atuais.

(Disponível em: <https://www.inovacaotecnologica.com.br>. Acessado em: 01/05/2019. Adaptado)

O decaimento beta do níquel-63 está corretamente representado por

- (A) ${}_{28}^{63}\text{Ni} \rightarrow {}_{-1}^0\beta + {}_{29}^{63}\text{Cu}$
- (B) ${}_{28}^{63}\text{Ni} \rightarrow {}_{-1}^0\beta + {}_{27}^{63}\text{Co}$
- (C) ${}_{28}^{63}\text{Ni} \rightarrow {}_{-1}^0\beta + {}_{28}^{64}\text{Ni}$
- (D) ${}_{28}^{63}\text{Ni} \rightarrow {}_{-1}^0\beta + {}_{29}^{62}\text{Cu}$
- (E) ${}_{28}^{63}\text{Ni} \rightarrow {}_{-1}^0\beta + {}_{28}^{62}\text{Ni}$

Dados:
Números atômicos:
Co = 27;
Ni = 28;
Cu = 29.

Matemática – Física

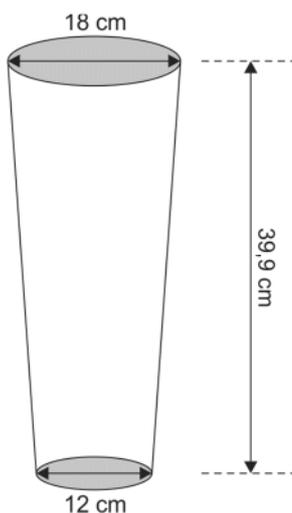
31. **Mulher recebe 1º transplante de pele fabricada com as próprias células**

Uma jovem com 70% do corpo queimado foi submetida com sucesso na Espanha ao primeiro transplante no mundo de pele humana fabricada com suas próprias células, uma técnica pioneira que combina engenharia de tecidos e nanoestruturas para dar mais elasticidade e permitir tratar a pele. [...]

No transplante, a equipe utilizou duas lâminas de pele da jovem, de quatro centímetros quadrados cada, para fabricar 5,9 mil centímetros [quadrados] que, em duas intervenções, foram implantados em seu corpo.

(Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em 13.05.19)

Suponha que a mesma equipe esteja planejando um novo transplante de pele em um paciente que teve parte de sua perna queimada. Para estimar a área S de pele que deverá ser fabricada para o transplante, a parte atingida da perna do paciente foi equiparada a um tronco de cone circular reto com altura de 39,9 cm e diâmetros das bases medindo 12 cm e 18 cm, como indicado na figura. Na estimativa de S , tomou-se um valor 20% maior do que a área da superfície lateral desse tronco.



Considerando $\pi = 3$ e $(39,9)^2 = 1591$, o valor estimado para S , em cm^2 , foi de

- (A) 2,16 mil.
- (B) 2,25 mil.
- (C) 2,56 mil.
- (D) 2,88 mil.
- (E) 3,24 mil.



32. Um estudo clínico para testar a associação de dois medicamentos, M_1 e M_2 , para o tratamento de determinada doença será realizado com mais de 1000 pacientes de diversos países. De forma aleatória, os pacientes participantes serão divididos em quatro grupos.

Grupo 1 → pacientes que receberão os medicamentos M_1 e M_2 .

Grupo 2 → pacientes que receberão o medicamento M_1 e um placebo do medicamento M_2 .

Grupo 3 → pacientes que receberão o medicamento M_2 e um placebo do medicamento M_1 .

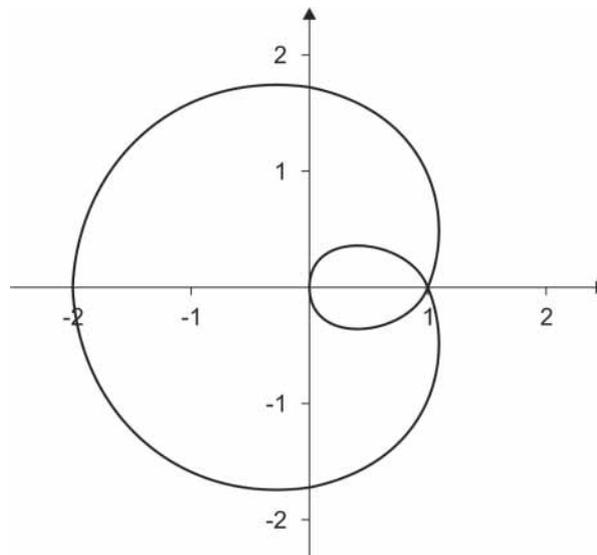
Grupo 4 → pacientes que receberão placebos dos medicamentos M_1 e M_2 .

De acordo com o planejamento do estudo, 55% dos pacientes receberão o medicamento M_1 , 55% dos pacientes receberão o medicamento M_2 e 80% dos pacientes receberão pelo menos um dos dois medicamentos.

Lucas e Rafael são dois irmãos que participarão do estudo. A probabilidade de que ambos façam parte do Grupo 1 é de, aproximadamente,

- (A) 6%.
- (B) 9%.
- (C) 12%.
- (D) 18%.
- (E) 30%.

33. Quando α varia no intervalo $[0, 2\pi]$, o conjunto de todos os pontos P_α do plano cartesiano cujas coordenadas são da forma $P_\alpha (\cos \alpha - \cos 2\alpha; \sin \alpha - \sin 2\alpha)$ formam a curva C mostrada na figura.



Nessas condições, a distância entre P_α e a origem do sistema de coordenadas cartesianas é dada pela expressão

- (A) $\sqrt{2} \cdot \sqrt{1 - \cos \alpha}$
- (B) $\sqrt{2} \cdot \sqrt{1 + \cos \alpha}$
- (C) $2 \cdot \sqrt{1 - \cos \alpha}$
- (D) $2 \cdot \sqrt{1 + \cos \alpha}$
- (E) $\sqrt{1 + \cos^2 \alpha}$



Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere o texto abaixo.

Após dois tremores acima de 2 graus na escala Richter, geólogos fazem avaliação em Guaratinga:

Dois geólogos da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) fizeram uma avaliação na cidade de Guaratinga, no sul da Bahia, nesta terça-feira (19), para tentar descobrir as causas dos dois tremores de terra que atingiram a cidade entre o final de janeiro e o início deste mês.

O caso ocorreu no dia 11 de fevereiro. De acordo com o Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), o abalo alcançou [magnitude de] 2,1 na escala Richter.

De acordo com os moradores da região, o fenômeno ocorreu por volta das 12h, e durou alguns segundos. A população conta que ouviu um estrondo e, em seguida, o chão tremeu. Os moradores da cidade ficaram assustados. Contudo, de acordo com a Defesa Civil da cidade, não houve danos materiais.

O primeiro tremor em Guaratinga ocorreu no dia 28 de janeiro, e alcançou 2,5 na escala Richter.

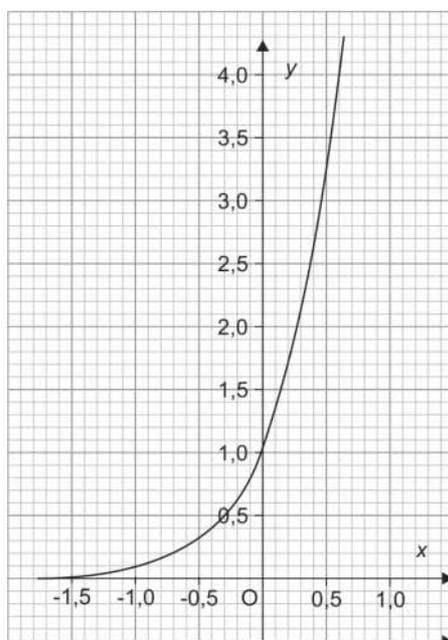
(Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em 06.05.19)

Obs.: Na escala Richter, a magnitude de um terremoto está relacionada com a energia por ele liberada segundo a equação

$$M = \frac{2}{3} \log \frac{E}{E_0},$$

sendo M a magnitude do terremoto, E a energia liberada, em joules, e E_0 a energia de referência, que é constante e vale $2,5 \times 10^4$ J.

34. Considere a figura, que mostra parte do gráfico da função f dada pela lei $f(x) = 10^x$.



Sejam E_1 e E_2 as energias, em joules, liberadas nos tremores de terra ocorridos em Guaratinga nos dias 28 de janeiro e 11 de fevereiro, respectivamente. A partir da equação fornecida no texto e do gráfico acima, é correto concluir que a razão $\frac{E_1}{E_2}$ é aproximadamente igual a

- (A) 0,4.
- (B) 1,6.
- (C) 2,6.
- (D) 3,2.
- (E) 4,0.

35. Se toda a energia liberada no terremoto ocorrido em Guaratinga no dia 28 de janeiro fosse transferida para $2,5 \times 10^3$ kg de água, inicialmente a 20°C , essa massa de água sofreria um aumento de temperatura igual a

- (A) 14°C .
- (B) 28°C .
- (C) 56°C .
- (D) 80°C .
- (E) 140°C .

Dados:

Considere o calor específico da água igual a $4,0 \times 10^3$ J/(kg \cdot $^\circ\text{C}$) e $10^{3,75} = 5,6 \times 10^3$



Atenção: Para responder às questões de números 36 e 37, considere o texto abaixo.

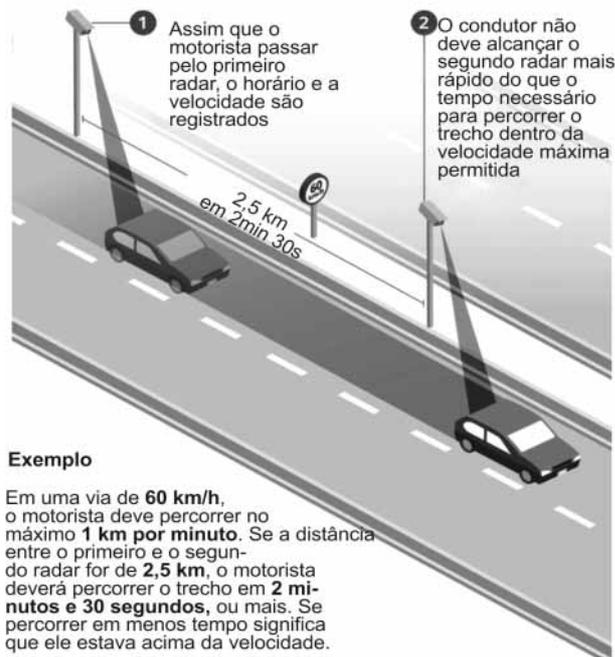
Fiscalização para motorista que freia apenas no radar começa nesta quarta em SP

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai começar a fiscalizar nesta quarta-feira (1^a) o motorista pela velocidade média que ele leva de um ponto a outro em determinadas vias de São Paulo. A medida tem como objetivo combater o hábito que alguns condutores têm de tirar o pé do acelerador apenas quando estão perto dos radares. A nova medição não vai gerar multas por se tratar de uma educativa.

(Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em 10/05/19. Adaptado)

Velocidade média

Veja como os radares calculam a velocidade média dos carros



36. Considere a situação do exemplo descrito no infográfico que acompanha o texto. Se a *velocidade* máxima permitida na via aumentar 25% e o segundo radar for recolocado de forma que a distância entre o primeiro e o segundo radar diminua 20%, então o novo tempo mínimo que o motorista deverá levar para percorrer o trecho considerado é de
- (A) 1 minuto e 12 segundos.
(B) 1 minuto e 20 segundos.
(C) 1 minuto e 36 segundos.
(D) 1 minuto e 45 segundos.
(E) 2 minutos e 6 segundos.
37. Ao chegar próximo ao *radar*, um motorista verificou que estava trafegando a 72,0 km/h (20 m/s) e, acionando os freios, reduziu a velocidade para 57,6 km/h (16 m/s) sem mudar a direção do movimento e sem que ocorresse deslizamento dos pneus. Considere que:
- a via na qual o automóvel trafegava era plana e horizontal.
 - a massa do automóvel era de 900 kg.
 - o raio de seus pneus era de 24 cm.
 - a intensidade média da força resultante que atuou sobre o automóvel durante a frenagem foi de 1800 N.
- Nessa situação, o ângulo em que um ponto qualquer do pneu do carro girou durante toda a frenagem foi igual a
- (A) 17 rad.
(B) 75 rad.
(C) 150 rad.
(D) 150π rad.
(E) 300π rad.
38. Uma pessoa de 60 kg sobe pelas escadas de um edifício, cujos degraus têm 20 cm de altura. Considerando $g = 10\text{m/s}^2$, após subir 80 degraus, a energia potencial gravitacional da pessoa aumentou
- (A) 800J.
(B) 960J.
(C) 8000J.
(D) 9600J.
(E) 54000J.



39. As ondas sonoras são ondas de natureza mecânica e, portanto, necessitam de um meio material para se propagarem. Ao passarem de um meio para outro, pode ocorrer variação na velocidade de propagação dessas ondas, caracterizando o fenômeno da refração.
- Se, ao mudar de meio de propagação, a velocidade de uma onda aumentar,
- (A) o seu período diminui.
 - (B) o seu período aumenta.
 - (C) a sua frequência diminui.
 - (D) o seu comprimento de onda diminui.
 - (E) o seu comprimento de onda aumenta.
-
40. Uma carga elétrica de $5,0\text{ C}$ se deslocou entre dois pontos do campo elétrico existente no interior de uma nuvem e, nesse deslocamento, recebeu do campo elétrico uma quantidade de energia igual a $2,5 \times 10^4\text{ J}$. A diferença de potencial elétrico entre esses dois pontos era, em módulo, igual a
- (A) $2,25 \times 10^3\text{ V}$.
 - (B) $5,0 \times 10^3\text{ V}$.
 - (C) $2,5 \times 10^4\text{ V}$.
 - (D) $5,0 \times 10^4\text{ V}$.
 - (E) $1,25 \times 10^5\text{ V}$.
-

História – Geografia

41. O Império Romano atingiu um grande domínio territorial no ápice de sua expansão, mas, a partir do século V, conheceu um processo de declínio e fragmentação. Dentre os fatores que explicam esse processo, cabe mencionar
- (A) a política dos imperadores que optaram, no século I, pelo fim do expansionismo e pela desocupação de regiões mais distantes devido aos custos que representavam para Roma.
 - (B) os conflitos sociais provocados pela imposição, aos povos dominados, do catolicismo como a religião oficial de Roma, a partir do ano zero.
 - (C) as disputas políticas entre o governo do Império Romano do Ocidente e o do Império Romano do Oriente, que resultaram na vitória desse último e na imposição de duras medidas e represálias ao império rival, que não resistiu.
 - (D) as dificuldades administrativas decorrentes de sua extensão, da crise do escravismo e das invasões constantes de povos oriundos das regiões que não faziam parte do Império.
 - (E) as revoltas da plebe precipitadas pela sonegação de impostos nos territórios invadidos, que causou crise econômica e agravou a situação de pobreza social quando o império se expandiu.
-
42. O termo “Renascimento Cultural” foi cunhado para explicar a
- (A) retomada da produção artística na Europa, após a Idade Média, período em que a arte pictórica havia sido abandonada em razão da penúria econômica e de catástrofes provocadas por epidemias, como a peste negra.
 - (B) efervescência criativa que marcou o chamado século das Luzes nas artes e no pensamento europeu, a partir do questionamento de dogmas e da propagação do cientificismo.
 - (C) proliferação de artistas e intelectuais na Europa, principalmente na Itália, impulsionada pela bonança econômica propiciada pelo mercantilismo e o mecenato estatal após a unificação do Estado italiano.
 - (D) revalorização da arte greco-romana conjugada a ideais humanistas e ao racionalismo, em contraste com a arte medieval, fortemente influenciada pela religiosidade.
 - (E) propagação do imaginário cristão que tomou conta da Europa após um período no qual predominaram o absolutismo, a desesperança em relação à humanidade e o ceticismo nas artes.
-
43. A aprovação dos direitos trabalhistas reunidos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) teve importante impacto nas relações de trabalho e na economia brasileira, pois essas leis
- (A) contemplaram trabalhadores rurais e urbanos ao determinarem o registro em carteira assinada e instituírem o salário mínimo, extirpando práticas centenárias como o trabalho semiescravo e o coronelismo.
 - (B) atenderam as reivindicações defendidas pelos sindicatos no contexto da criação das grandes empresas estatais e usinas brasileiras, que, fortalecidas, suplantaram a produtividade das multinacionais, permitindo a substituição de importações.
 - (C) sistematizaram procedimentos adotados na transição do trabalho escravo para o trabalho livre, porém executados de maneira informal, até serem regularizados como uma legislação nacional durante o Governo Provisório de Getúlio Vargas.
 - (D) garantiram que os operários, além de poderem usufruir e cobrar direitos previstos em lei – muitos deles conquistas obtidas na Europa ainda durante a Revolução Industrial –, pudessem atuar como cidadãos por meio do voto, que foi estendido aos analfabetos.
 - (E) resultaram de pressões sociais que cobravam direitos já assegurados em diversos países do mundo, como a jornada de oito horas de trabalho, garantindo, ao mesmo tempo, aprovação popular ao governo autoritário vigente e algum avanço no sentido da modernização da economia.
-



Atenção: Para responder as questões de números 44 a 47, considere o texto abaixo.

As noções de colonialismo, imperialismo, dependência e interdependência, assim como as de projeto nacional, via nacional, capitalismo nacional, socialismo nacional e outras, envelhecem, mudam de significado, exigem novas formulações. Na medida em que se desfazem as hegemonias construídas durante a Guerra Fria, declinam as superpotências mundiais, envelhecem ou apagam-se as alianças e acomodações estratégicas e táticas sob as quais se desenhava o mapa do mundo até 1989, quando caiu o Muro de Berlim, o emblema do mundo bipolarizado.

Simultaneamente, começam a emergir novos polos de poder, revelam-se os primeiros traços de outros blocos geopolíticos, manifestam-se as primeiras acomodações e tensões entre os estados-nações preexistentes, bem como entre os que se formam com a desagregação da Iugoslávia, Tchecoslováquia e União Soviética.

(Disponível em: IANNI, Octávio. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. p. 12)

44. O Muro de Berlim, mencionado no texto, foi construído

- (A) em decorrência da reação da Alemanha Ocidental ao Tratado de Versalhes, que a responsabilizava pelos ônus causados durante a guerra, provocando a cisão com a parte oriental do país, que havia aceitado o Tratado.
- (B) com recursos norte-americanos, pelo governo da Alemanha Ocidental, procurando isolar economicamente a parte oriental do país, dominada pela URSS desde o fim da II Guerra, de modo a inviabilizar o avanço do regime socialista no território germânico.
- (C) pela República Democrática Alemã, procurando instituir uma barreira que circunscrevia e isolava a parte de Berlim vinculada à República Federal da Alemanha, capitalista, do resto do território da Alemanha comunista, evitando as fugas e migrações constantes da parte oriental da capital para a ocidental.
- (D) em comum acordo entre a Alemanha Oriental e a Ocidental, no auge da Guerra Fria, nos anos 1960, após longo período de conflitos internos, dividindo a capital situada na fronteira entre esses dois países.
- (E) devido à preocupação da Alemanha comunista em criar um obstáculo às forças militares ex-nazistas da parte ocidental da Alemanha, que pregavam o revanchismo em relação à URSS, ameaçando invadir a parte oriental, a despeito da separação legal entre as duas Alemanhas desde 1946.

45. Ao longo da *Guerra Fria*, alguns episódios que ocorreram na América Latina se tornaram marcos históricos desse conflito bipolar e da influência dos Estados Unidos na região, a exemplo

- (A) da Crise dos Mísseis, em Cuba.
- (B) da renúncia de Salvador Allende, no Chile.
- (C) do golpe que depôs Jânio Quadros, no Brasil.
- (D) da Guerra das Malvinas, na Argentina.
- (E) da Revolução de 1952, na Bolívia.

46. Durante o período da *Guerra Fria*, que em sua metade final coincidiu com os governos militares no Brasil, o setor de infraestrutura apresentou grandes obras, algumas das quais consideradas faraônicas, tendo como destaque a rodovia Transamazônica, projetada para cortar a Amazônia no sentido leste-oeste e até os dias atuais inconclusa.

Considere as afirmações sobre o significado da organização do espaço amazônico nos contextos regional, brasileiro e mundial.

- I. A importância da Amazônia no cenário internacional foi e continua sendo determinada por seu grande estoque de recursos estratégicos, que despertam interesses econômicos e geopolíticos de inúmeros países e instituições internacionais.
- II. Em uma nova ordem mundial pós-Guerra Fria, a Amazônia assume novo significado estratégico, no qual a abundância e a fertilidade de terras agricultáveis supera o importante trinômio: biodiversidade, recursos minerais e água.
- III. Atualmente, a vulnerabilidade da Amazônia e a existência de espaços vazios podem ser superadas com a construção de grandes usinas hidrelétricas, a exemplo da Belo Monte, e com a instalação de novas áreas dedicadas ao agronegócio que pressupõem grande contingente humano.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



47. ...quando caiu o Muro de Berlim [...] Simultaneamente, começam a emergir novos polos de poder...

Os novos polos de poder surgem

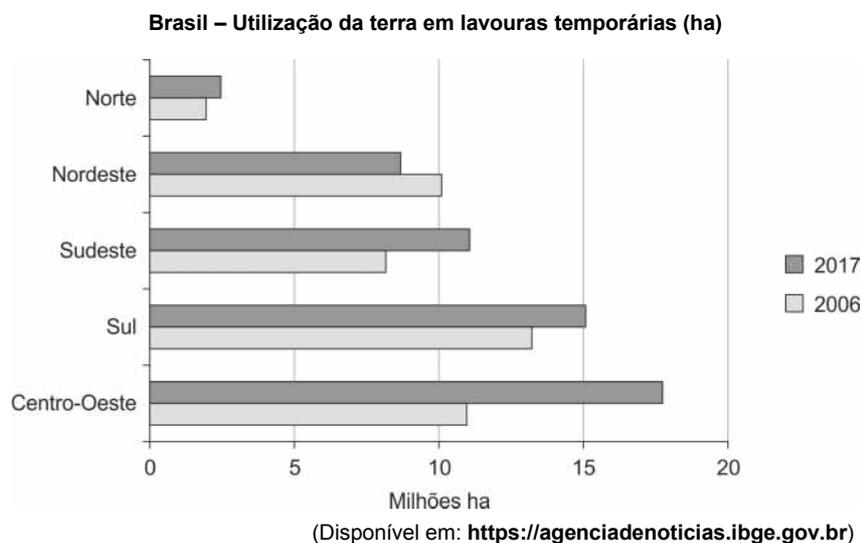
- (A) em um momento em que cessam os conflitos políticos em várias partes do mundo devido à ação decisiva da Otan e à formação do G-7, congregando os novos centros de decisão.
- (B) com o advento da globalização, processo mundial que teve início em meados da década de 1990 e se alastrou de forma expansionista e irreversível por todo o planeta.
- (C) atrelados ao fim das ideias neoliberais que pregavam a ampliação do papel do Estado na economia e facilitando o surgimento de novas potências econômicas.
- (D) como resultado de um intenso processo de regionalização econômica e da ampliação do poder geopolítico de países que se mantiveram em estado latente durante as décadas da bipolaridade.
- (E) a partir de uma nova fase da globalização que, embora não linear, representou a integração global dos fenômenos econômicos, financeiros, ambientais e culturais, fato inédito na bipolaridade.

48. Cobrindo cerca de 25% do território nacional, é um dos biomas de maior biodiversidade do mundo, e estima-se que possua mais de 6 mil espécies de árvores e 800 espécies de aves. Acredita-se que mais de 40% das espécies de plantas lenhosas e 50% das abelhas sejam endêmicas. É considerado um dos hotspots mundiais.

O texto faz referência

- (A) à Mata Atlântica, que atualmente cobre metade da sua área original, por isso considerada um *hotspots*.
- (B) à floresta equatorial Amazônica, cuja biodiversidade permanece intacta nas terras indígenas demarcadas.
- (C) ao cerrado, considerado um *hotspots* por ser um dos biomas mais ricos e ameaçados do mundo.
- (D) à caatinga, exemplar único de vegetação arbustiva-herbácea no mundo, fato que a torna um *hotspots*.
- (E) ao Pantanal, que possui sua biodiversidade devido ao fato de apresentar espécies de três biomas distintos.

49. Considere o gráfico e as afirmações abaixo.



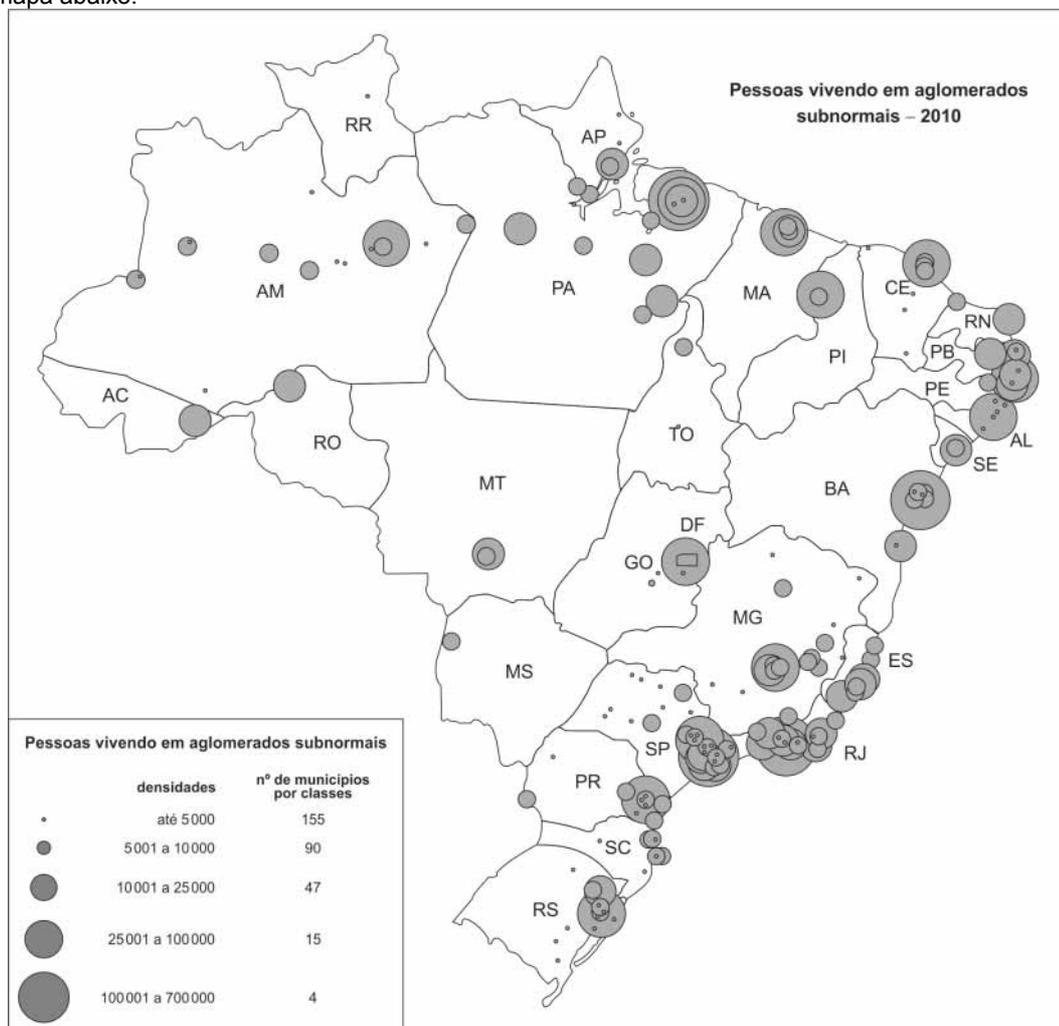
- I. As sensíveis transformações na estrutura fundiária entre 2006 e 2017 tiveram reflexo na área de cultivos temporários em todas as regiões brasileiras.
- II. As regiões onde houve aumento da área destinada aos cultivos temporários são aquelas que apresentam maiores índices de modernização entre 2006 e 2017.
- III. A expansão da área destinada aos cultivos temporários está relacionada à posição do país na divisão internacional do trabalho como fornecedor de *commodities* para o mercado mundial.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



50. Considere o mapa abaixo.



(Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre o processo de urbanização brasileiro permitem afirmar:

- (A) Apesar de as favelas não estarem restritas às áreas metropolitanas e capitais, são nelas que se apresentam de forma mais significativa.
- (B) Embora o Sudeste seja a região mais densamente povoada, a proporção de moradores em favelas no Nordeste e no Norte é mais elevada.
- (C) O aparecimento das favelas é um fato social que surgiu nos anos finais do século XX e está relacionado à implantação e delimitação das áreas metropolitanas.
- (D) Ainda que as favelas concentrem cerca de 10% da população brasileira, há que se considerar esse tipo de ocupação como eventual, fruto de um contexto passageiro.
- (E) As recentes políticas públicas destinadas à reurbanização das favelas nos grandes centros devem surtir efeito a partir da próxima década.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das duas para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de Redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de Redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da Redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.

DISSERTAÇÃO I

1

Foi-se o tempo em que digitar uma senha ou encostar o dedo no sensor de leitura de impressão digital integrado aos aparelhos de smartphone eram as únicas maneiras de desbloqueá-los e acessar seu conteúdo. Hoje, os últimos modelos já contam com sistemas de reconhecimento facial. Essa tecnologia biométrica, também usada no controle de acesso a instalações, check-in de companhias aéreas, processos de investigação criminal e transações comerciais, vem se popularizando rapidamente à medida que empresas de diferentes segmentos se dão conta de suas múltiplas formas de aplicação.

(Adaptado de: ANDRADE, Rodrigo de Oliveira. "Um rosto na multidão", em **Revista Pesquisa Fapesp**, ed. 274, dez. 2018)

2

Com um total estimado de 4 milhões de câmeras de vigilância, a Inglaterra é de longe a nação mais controlada do mundo. Como isso pôde acontecer no país de George Orwell, o autor do clássico romance "1984"? Quais foram os motivos que iniciaram esse processo? Por que outros países não copiaram o mesmo sistema? Isso tem um real efeito na redução da criminalidade?

(Notícia sobre o documentário **Cada passo que você dá (2007)**, de Nino Leitner. Disponível em: <http://observatoriodeseguranca.org>)

3

Como um "verdadeiro mantra de legitimação da atividade administrativa", o argumento da supremacia do interesse público a tudo explica e tudo justifica [...].

(Adaptado de: CRISTÓVAM, José S. da S. Para um conceito de interesse público.... Disponível em: jus.com.br)

Baseando-se na relação entre as ideias presentes nos textos de apoio **1**, **2** e **3**, e em seu conhecimento a respeito das questões suscitadas, redija uma dissertação de caráter **argumentativo** sobre o seguinte tema:

O futuro está sendo monitorado

DISSERTAÇÃO II

1

As instituições da sociedade moderna, criadas para garantir aos indivíduos direitos sociais, políticos e civis, reforçam o processo de individualização e, portanto, destroem fundamentos que garantem a coesão social, na medida em que tais direitos têm como sujeito o indivíduo e não a comunidade. O mundo hoje é fortemente marcado pelo individualismo e pela ausência de sentimento de solidariedade. Pessoas andam em um ritmo frenético, mal observando aqueles que estão ao seu redor. A individualização permite a constituição de novas identidades, mas também gera perda de coesão social.

(Adaptado de: COMIM, Daniela Cristina. Em busca do elo perdido: solidariedade em um mundo pós-moderno. **Revista Sem Aspas**. v. 2, n. 1/2, jan./dez. 2013)

2

De repente, todos gostavam demais de Sorôco. Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacomodado, e virou, pra ir-s'embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta. Mas, parou. [...] – Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si. Cantava continuando. A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó do Sorôco, principiam também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando, com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar.

(Adaptado de: ROSA, Guimarães. Sorôco, sua mãe, sua filha. **Primeiras estórias**, 1962)

3

Para mim, individualismo é uma palavra nobre. O individualismo não tem nada a ver com o egoísmo, mas com uma sociedade em que o indivíduo é um valor superior à comunidade. O conceito da vontade geral é verdadeiramente uma das raízes ideológicas do que aconteceu de pior no século 20.

(Adaptado de: Trecho de entrevista de Contardo Calligaris. Disponível em: veja.abril.com.br)

Baseando-se na relação entre as ideias presentes nos textos de apoio **1**, **2** e **3**, e em seu conhecimento a respeito das questões suscitadas, redija uma dissertação de caráter **expositivo** sobre o seguinte tema:

Individualismo e comunidade



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	